

FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2024

A DIMENSÃO
DE NOVOS
TALENTOS

PROGRAMA

18 E 19 DE SETEMBRO

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN | ENTRADA LIVRE

PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS

2024

ANTENA 2



FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2024

O Festival Jovens Músicos está de regresso à Fundação Calouste Gulbenkian dando a conhecer a dimensão de jovens talentos distinguidos nas várias categorias que estiveram a concurso na 37ª edição do Prémio Jovens Músicos - instrumentos solistas, música de câmara e música barroca.

O PJM é um evento com características únicas no panorama musical português, por incentivar, promover e divulgar o trabalho de jovens intérpretes mas, também, pela atenção que dedica à nova música fazendo encomendas a jovens compositores e dando especial destaque à obra de autores nacionais de diferentes gerações. Assim, voltámos a associar-nos à Sociedade Portuguesa de Autores na realização da 13ª edição do Prémio de Composição SPA – Antena 2. A obra vencedora será ouvida em estreia mundial no concerto de encerramento deste festival.

Ao longo de dois dias ouviremos também anteriores laureados PJM, que se apresentarão como solistas convidados ou integrados nos agrupamentos e orquestras que se associam a este evento cuja programação inclui ainda espaços de debate e de formação para jovens músicos e dois recitais de divulgação de novos discos gravados por agrupamentos laureados em música de câmara e jazz combo.

Continuamos a alargar horizontes e fortalecer laços com instituições como a EMCY (European Music Competitions of Youth) e Círculo Richard Wagner, intensificando oportunidades de aprendizagem e de apresentação dos nossos laureados em concertos públicos no estrangeiro.

Num contexto nacional, destaco também o esforço de descentralização que continuamos a desenvolver, levando o PJM a diferentes regiões do país. Depois de Coimbra em 2018, Castelo Branco em 2019, Sardoal em 2022 e Loulé em 2023, na presente edição fomos recebidos em Guimarães, no Teatro Jordão - auditório do Conservatório de Música, com o muito generoso apoio do Município.

E, naturalmente, não podemos deixar de referir a estreita colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Casa da Música, que mais uma vez nos receberam com um louvável profissionalismo e espírito de iniciativa.

Salientamos e agradecemos ainda o precioso apoio do Serviço de Bolsas Gulbenkian e das direcções e equipas de produção do Serviço de Música e Orquestra Gulbenkian, na concretização do Festival Jovens Músicos.

Agradecemos, também, à Gestão dos Direitos dos Artistas por, mais uma vez, se associar ao PJM na atribuição do Prémio GDA/PJM, para as categorias de Música de Câmara e Música Barroca, e a todos os solistas e agrupamentos convidados que nos honram com a sua participação.

Presidido por Maria Teresa de Macedo e, na edição deste ano, sendo Vice-Presidente Rui Vieira Nery, o júri integrou ainda um prestigiado conjunto de profissionais e docentes especializados nas diferentes disciplinas que estiveram a concurso. A todos um sentido obrigado pelo seu inestimável contributo.

Na expectativa de que o PJM possa continuar a abrir novos horizontes de formação e de carreira, resta-nos desejar aos jovens músicos as maiores felicidades neste início de novo ano académico.

Luís Tinoco

Diretor Artístico

Prémio e Festival Jovens Músicos



18 DE SETEMBRO
QUARTA-FEIRA

15H30 | AUDITÓRIO 3

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2024

Cerimônia de entrega de prémios

17H00 | AUDITÓRIO 2

APRESENTAÇÃO DE CD

Duarte Ventura Quinteto
(Grupo Laureado 2023 - Combo Jazz)

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DE ABERTURA

L'Amoureux Empire
(Grupo laureado 2024 - Música Barroca)
e Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa
Erica Mandillo (direção)

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

**CONCERTO DA ORQUESTRA METROPOLITANA
DE LISBOA COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2023**

Beatriz Cortesão (solista)
Nuno Inácio (solista)
Miguel Sepúlveda (direção)

19 DE SETEMBRO
QUINTA-FEIRA

9H30-13H30 | SALA DO CORO

MASTERCLASS DE MÚSICA DE CÂMARA*

Com Maat Saxophone Quartet

16H00 | AUDITÓRIO 3

**"JOVENS MÚSICOS - OPORTUNIDADES
E DIREITOS"**

Mesa redonda

Eduardo Simões (convidado)
Vasco Dantas (convidado)
Luís Tinoco (moderador)

17H00 | AUDITÓRIO 2

APRESENTAÇÃO DE CD

Duo Sirius
(Grupo laureado - Música de Câmara 2022)

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

**CONCERTO DOS LAUREADOS
DE MÚSICA DE CÂMARA 2024**

Laureados PJM de 2024 (níveis médio e superior)
e Maat Saxophone Quartet (Laureado PJM 2018)

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

Orquestra Gulbenkian com a participação
dos Solistas Laureados de 2024
José Eduardo Gomes (direção)

Entrada livre, limitada à lotação das salas.

Todos os concertos terão transmissão online em direto no
site da RTP, em: <https://www.rtp.pt/play/palco/direto/rtpalco1>

* Sujeito a inscrição prévia.

FESTIVAL
JOVENS
MÚSICOS
2024

A young boy with blonde hair is shown in profile, focused on playing a snare drum. He is wearing a dark jacket. The background is a blurred orchestra of other musicians in formal attire, including a woman playing a clarinet and a man playing a double bass. The scene is lit with warm stage lights. The text 'ANTENA 2' is overlaid in large white letters, with a stylized logo of vertical bars of varying heights to the left. Below the logo and title, the tagline 'A ARTE QUE TOCA' is written in white. At the bottom left, the website and Facebook page information are listed. The entire image is framed by several vertical purple rounded rectangles of varying heights.

ANTENA 2

A ARTE QUE TOCA

Lisboa 94.4 | Porto 92.5 | Coimbra 89.3 | Faro 93.4

rtp.pt/antena2
facebook.com/antena2

18 DE SETEMBRO

I PROGRAMA

15H30 | AUDITÓRIO 3

PRÉMIO

JOVENS MÚSICOS 2024

Cerimónia de entrega de prémios aos Laureados do PJM 2024.

17H00 | AUDITÓRIO 2

APRESENTAÇÃO DE CD

Moderação por João Barradas.

Duarte Ventura Quinteto
(Grupo Laureado 2023 - Combo Jazz)

Duarte Ventura
Night Shift;
In motion;
Playground;
Life of a procrastinator;
To break

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DE ABERTURA

L'Amoureux Empire
(Grupo laureado 2024 - Música Barroca)

Barbara Strozzi
Che si può fare

Sébastien le Camus
Laissez durer la nuit

Sigismondo d'India
Lamento di Didone

Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa
Erica Mandillo (direção)

Benjamin Britten
Hymn to St. Cecilia

Fernando Lopes-Graça
O Coletinho

Eric Whitacre
Sleep

Jukka Linkola
Primitive Music: I. The Sunrise; II. The Work Song;
III. The Candle Song; IV. The Ritual Dance; V. The Joiku

George Gershwin
Clap yo Hands

Jim Papoulis
Sitiliza (here me)

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DA ORQUESTRA

METROPOLITANA DE LISBOA

COM JOVEM MÚSICO DO ANO

2023

Orquestra Metropolitana de Lisboa
Miguel Sepúlveda (direção)
Solistas:
Beatriz Cortesão (harpa)
Nuno Inácio (flauta)

Wolfgang A. Mozart
Concerto para Flauta, Harpa e Orquestra em Dó M,
K299; I. Allegro; II. Andantino; III. Rondeau: Allegro

Fernando Lopes-Graça
Sinfonietta, Op. 220 (Homenagem a Haydn);
I. Adagio; II. Andante; III. Gaio; IV. Allegro com spirito

Sergei Prokofiev
Sinfonia N.º1, em Ré M, Op.25 "Clássica"
I. Allegro; II. Larghetto; III. Finale, Molto vivace



18 DE SETEMBRO

17H00 | APRESENTAÇÃO DE CD



DUARTE VENTURA QUINTETO

Grupo laureado - PJM 2023

Duarte Ventura (vibrafone)
Miguel Valente (saxofone alto)
José Almeida (contrabaixo)
Luís Possollo (bateria)
Miguel Meirinhos (piano)

Sob a liderança de Duarte Ventura, este grupo surge com a vontade de se juntar a músicos com quem se identifica musicalmente e com quem faria sentido dar a sua contribuição na música do quinteto.

O grupo apresentou-se pela primeira vez em quarteto no verão de 2022 com Miguel Valente no saxofone alto, José Almeida no contrabaixo e Luís Possollo na bateria. Um ano depois surgiu a necessidade de ter mais suporte harmónico e com isto Miguel Meirinhos trouxe o piano para este grupo, ficando assim um quinteto que deu os seus primeiros passos no Prémio Jovens Músicos onde adquiriu o primeiro prémio.

A música escrita por Duarte Ventura é uma representação da música ouvida e vivida até agora, que com o contributo destes músicos, vai-se tornar em algo mais abstrato, consistindo numa constante exploração dos limites da música.

CONVITE À DANÇA

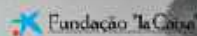
DE 14 A 29 DE SETEMBRO, O CONVITE À DANÇA
TRAZ SEIS CONCERTOS IMPERDÍVEIS ONDE A
MÚSICA E O MOVIMENTO SE ENCONTRAM.

14.09	sáb	18:00	A SAGRAÇÃO DA DANÇA ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
17.09	ter	19:30	ILOLLI-POP REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
22.09	dom	18:00	PERFUME DE VERÃO COFO CASA DA MÚSICA
27.09	sex	21:00	CRIOLO 1ª PARTE: RACHEL REIS
27.09	sex	23:30	FESTA SOTAQUE CARREGADO - DJ MAM CAFÉ ENTRADA LIVRE
29.09	dom	18:00	DANÇAS BARROCAS ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

APÓIO INSTITUCIONAL



MEDENAB



18 DE SETEMBRO

17H00 | APRESENTAÇÃO DE CD



L'AMOREUX EMPIRE

Grupo laureado - PJM 2024

Raquel Mendes (soprano)
Rafaela Salgado (cravo)

Criado em 2024 com o propósito de participar nessa mesma edição do Prémio Jovens Músicos promovida pela Antena 2, L'Amoureux Empire é composto por Raquel Mendes (soprano) e Rafaela Salgado (cravo), duas jovens intérpretes bracarenseS cujos caminhos já se haviam cruzado no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian da sua cidade natal.

Dotadas já de respeitáveis carreiras a nível nacional e internacional, Raquel e Rafaela contam com colaborações solísticas e em música de câmara com grupos como La Grande Chapelle, Ludovice Ensemble, Orquestra Barroca da Casa da Música, La Cetra Barockorchester; apresentações em festivais de renome na área da música antiga (Festival Oude Muziek Utrecht, Tage Alter Musik Regensburg, Innsbrucker Festwochen der Alten Musik ou MA Festival Brugge, etc.); e diversos prémios em concursos de prestígio (Fundação Rotária Portuguesa, Göttingen Händel Competition, etc.).

L'Amoureux Empire, que agora dá os seus primeiros passos, pretende dar voz ao talento e criatividade das suas fundadoras, através da interpretação historicamente informada da música dos séculos XVII e XVIII na sua forma mais íntima, reduzida à sua essência primordial: a voz e o baixo contínuo.

18 DE SETEMBRO

18H00 | CONCERTO DE ABERTURA



CORO INFANTO-JUVENIL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Fundado em 2005, o CIUL já actuou centenas de vezes em Portugal e no estrangeiro, sendo um grupo vocal infanto-juvenil de referência, pela linguagem coral que integra expressão corporal, coreografia e expressão teatral no canto polifónico.

Com 19 anos de intensa actividade, actuou a solo e em produções com a Orquestra e Coro Gulbenkian, trabalhando com maestros de renome internacional. Foi seleccionado para o Festival Europeu de Coros Juvenis em Basileia (Suíça, 2012 e 2018) e integrou o projecto "Voix d'Enfants/Espace Scénique", no âmbito da Europa Criativa 2015-2017. Fez cerca de 15 digressões internacionais e já cantou com coros como Tapiola Choir (Finlândia), Drakensberg Boys (África do Sul), Sottovoce (França), Leoa Kantika Corala (Espanha), entre muitos outros.

Em 2022, atuou numa récita de Maria João Pires na Fundação Calouste Gulbenkian e cantou com Rodrigo Leão, no Kalorama. Em 2023, participou num festival internacional competitivo em Cork (Irlanda), onde recebeu o prémio de melhor atuação, com uma peça de Fernando Lopes Graça, colaborou com a cantora lírica Joyce Di Donato e fez uma digressão à Holanda. Em 2024, actuou na Aula Magna da Universidade de Lisboa, por ocasião do 50º aniversário do 25 de Abril e participou no Festival Internacional de Música de Hannover (Alemanha).

18 DE SETEMBRO

18H00 | CONCERTO DE ABERTURA



ERICA MANDILLO

Maestrina

Licenciada em Biologia e Mestre em Biofísica, estudou canto no Conservatório Nacional e realizou o Curso de Encenação de Ópera da Fundação Calouste Gulbenkian.

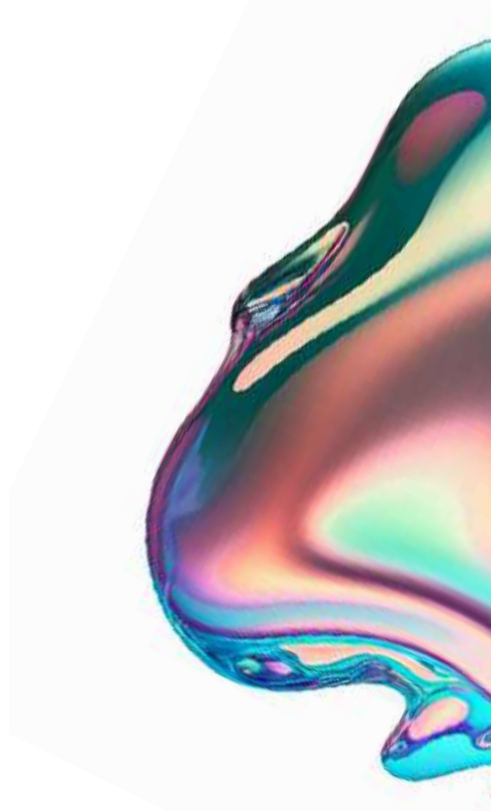
Cantou nos coros da Fundação Calouste Gulbenkian e do Teatro Nacional de São Carlos e fundou a Camerata Fiorentina e o Grupo Vocal Trítone.

Em 2005, fundou o CIUL, onde associa movimento e gesto teatral à voz, tendo realizado centenas de espectáculos no país e no estrangeiro.

Foi directora artística das Oficinas de São José e professora no Conservatório Nacional.

É convidada regular de festivais internacionais, onde ensina novas técnicas de Pedagogia Coral.

Em 2023, foi Atelier Lieder do "Europa Cantat Junior" na Bélgica e recebeu o prémio Mérito e Excelência 2023 do Movimento Arte Contemporânea.



 RTP 2
cultura e adulta

rtp.pt/rtp2



Latarina Lastel-Branco

18 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DA ORQUESTRA METROPOLITANA
DE LISBOA COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2023



ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

A Orquestra Metropolitana de Lisboa (OML) é pedra angular de um projeto que se estende além do formato habitual de uma orquestra clássica. Quando se apresentou pela primeira vez em público, a 10 de junho de 1992, anunciou o propósito de fazer confluír as missões artística, pedagógica e cívica por intermédio de uma gestão otimizada de recursos e uma visão ampla e integrada de todas as vertentes do fenómeno musical.

Sempre apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa, por instituições governamentais do Estado e por vários municípios do entorno geográfico, e uma vez completadas quase três décadas de atividade, o valor da aposta é hoje consensualmente reconhecido. Constituída por 35 músicos de 10 nacionalidades diferentes, um terço dos quais formados na Academia Superior da Metropolitana (ANSO), a OML é bastante versátil.

Multiplíca-se com frequência em agrupamentos de música de câmara e junta-se regularmente aos alunos para formar uma orquestra de dimensão sinfónica. Esta plasticidade tem-lhe permitido interpretar um leque de repertório que se estende do barroco à contemporaneidade, passando pela ópera e pelas grandes sinfonias românticas. Já estreou obras de grande parte dos compositores portugueses no ativo e, para lá da música que se reconhece na tradição clássica europeia, toca ainda outros estilos e tradições.

A OML tem vindo a consolidar uma implantação territorial e, ao longo do seu historial também já tocou em diversos países europeus, Cabo Verde, Índia, Tailândia, Coreia do Sul, Japão e China.

Tocou com alguns dos mais notáveis solistas nacionais e também com prestigiados solistas internacionais. As direções artísticas da OML foram sucessivamente confiadas a Miguel Graça Moura – fundador do projeto –, Jean-Marc Burfin, Álvaro Cassuto, Augustin Dumay, Cesário Costa e Pedro Amaral. Pedro Neves é, atualmente, Diretor Artístico e Maestro Titular.

18 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DA ORQUESTRA METROPOLITANA
DE LISBOA COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2023



MIGUEL SEPÚLVEDA

Maestro

É vencedor designado (finalista) do Concurso Internacional de Direcção de Roterdão 2024-25, onde irá competir na final, em junho de 2025.

Anteriormente chegou à semifinal da Malko Competition em Abril de 2024, onde dirigiu a Danish National Symphony Orchestra.

Próximos destaques incluem estreias com a Deutsche Philharmonie Merck e Sønderjyllands Symfoniorkester, bem como regresso à Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e à Orquestra Metropolitana.

Em 2022 venceu o Prémio Jovens Músicos em Portugal, sendo convidado no ano seguinte para dirigir várias orquestras portuguesas. Em 2023 dirigiu *Suor Angelica* de Puccini no Operafest Lisboa e estreou-se com a Orquestra Gulbenkian – resultando num segundo convite imediato.

No Reino Unido, dirigiu a BBC Philharmonic, a BBC Scottish Symphony Orchestra e a Manchester Camerata, além de ser maestro assistente de Domingo Hindoyan e Vasily Petrenko na Royal Liverpool Philharmonic.

18 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DA ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2023

BEATRIZ CORTESÃO

Jovem Músico do Ano 2023 - Harpa

Primeira harpista a ganhar o prémio nacional Jovem Músico do Ano (2023). Entre os prémios internacionais conquistados salienta-se o Prémio Mario Falcão no 21.º Concurso Internacional de Harpa em Israel.

Enquanto solista apresentou-se com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica de Jerusalém, Real Filarmonia da Galiza e com a Orquestra Clássica do Centro. Estreou a obra "Hybris" para harpa solo e orquestra de Alejandro Civilotti no Noia Harp Fest (2023), e tem vindo a apresentar-se como solista em Israel, Itália, Portugal, Rússia, Eslovénia, Espanha e Suíça.

É Primeira Harpa da Accademia Teatro Alla Scala, em Milão, e foi harpista da Orquestra de Jovens da União Europeia (2020).

Colabora regularmente com o Ensemble D'Arcos, e é a co-fundadora do duo AnimArpa, com Carolina Coimbra.

Estudou harpa desde jovem com Eleonor Picas, Beatrix Schmidt, Rita Campos e Erica Versace.

A academia HarpMasters desempenhou um papel vital no desenvolvimento das suas capacidades pessoais e artísticas, desde 2012.

Possui os títulos de Licenciatura e Mestrado em Performance da Música, com a mais alta distinção, da Cívica Scuola di Musica Claudio Abbado, na classe da Dr.ª Irina Zingg.



© Sidorela Cuedari



© Marcelo Albuquerque

NUNO INÁCIO

Solista convidado - Flauta

É 1º Flautista da Orquestra Metropolitana de Lisboa, docente na Escola Superior de Música de Lisboa e Academia Nacional Superior de Orquestra. Discípulo do aclamado Professor Trevor Wye, em Inglaterra, ao longo de vários anos.

Considerado uma das referências incontornáveis da Flauta em Portugal, estatuto que tem vindo a ser afirmado pela presença nas Convenções Internacionais de Flauta da British Flute Society (BFS), Polish Flute Meeting (Polónia), Associação de Flautistas de Espanha (AFE) e Associação de Flautistas de Portugal (AFLAUP). Actuou como solista com a Orquestra Gulbenkian, Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Dos vários prémios obtidos, destacam-se o 1º Prémio no Concurso Internacional de L'U.F.A.M., em Paris; o 1º Prémio e Distinção de Jovem Músico do Ano no PJM da RDP/antena2. Tem 3 cd's gravados onde é solista em Concertos com orquestra e o mais recente, com flauta e piano.

Actua regularmente com Moscow Piano Quartet, Ensemble D'Arcos e Ensemble Mediterran. Colaborou com as Revistas PAN (UK), DaCapo (Portugal) e Muramatsu (Japão).



rtp.pt/palco

 RTP PALCO



A CULTURA NUNCA ESTEVE **TÃO PERTO**.
DA MÚSICA CLÁSSICA AO NOVO CIRCO.
DO TEATRO AO SEU ARTISTA ROCK FAVORITO.
DANÇA, JAZZ, ÓPERA OU FADO.
TODAS AS ARTES PERFORMATIVAS
DISPONÍVEIS NA RTP PALCO.



19 DE SETEMBRO

I PROGRAMA

9H30-13H30 | SALA DO CORO

MASTERCLASS DE MÚSICA

DE CÂMARA*

Com **Maat Saxophone Quartet**

16H00 | AUDITÓRIO 3

"JOVENS MÚSICOS:

OPORTUNIDADES E DIREITOS"

Mesa redonda

Eduardo Simões (convidado)

Vasco Dantas (convidado)

Luís Tinoco (moderador)

17H00 | AUDITÓRIO 2

APRESENTAÇÃO DE CD

Duo Sirius

(Grupo laureado - Música de Câmara 2022)

Ronald Stevenson

Don Quixote & Sancho Panza, A Bagatelle Cycle
- andamentos I, II, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII

Tiago Quintas

Æquinoctia et Solstitia: I. Outono; II. Inverno;
III. Primavera; IV. Verão

André Jolivet

Sérénade pour deux guitares: I. Præludio e canzona;
II. Allegro trepidante; III. Andante malinconico ;
IV. Con allegria

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS LAUREADOS

DE MÚSICA DE CÂMARA 2024

Laureados PJM de 2024 (níveis médio e superior)
e Maat Saxophone Quartet (Laureado PJM 2018)

Trio Intertúdio (nível médio)

Johannes Brahms

Trio em Lá m, Op.114 (2º andamento)

António Pinho Vargas

Quatro ou cinco movimentos fugidios da água

Quarteto Tágide (nível superior)

Ludwig van Beethoven

Quarteto de Cordas Nº 11, Op.95, em Fá menor:

I. Allegro con brio; II. Allegretto ma non troppo;

III. Allegro assai vivace ma serioso - Più allegro;

IV. Larghetto espressivo - Allegretto agitato - Allegro

Maat Saxophone Quartet (Laureado PJM 2018)

Henriette Bosmans

Quarteto de Cordas (arr. para quarteto de saxofones
por Adrian Tully)

Peter Vigh

Metamorphose

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

Orquestra Gulbenkian com a participação dos
Solistas Laureados de 2024

José Eduardo Gomes (direção)

Lili Boulanger, orquestração de Kenneth Hesketh

Trois Morceaux (orquestração em estreia mundial)

Richard Strauss

Concerto em Ré Maior (1º andamento)

Pedro Moreira (solista - oboé)

Dimitri Chostakovitch

Concerto para Violoncelo e Orquestra Nº1, em Mib M,
Op.107 (1º andamento)

Ester de Sena Santos (solista - violoncelo)

Ralph Vaughan Williams

Concerto for Bass Tuba (1º e 2º andamentos)

Henrique Dias (solista - tuba)

Béla Bartók

Concerto para Violino e Orquestra Nº 2, BB 117
(3º andamento)

Laura Peres (solista - violino)

Claude Debussy

L'Enfant prodigue: "Recit et Air de Lia"

Beatriz do Patrocínio (solista - canto)

Giacomo Puccini

La bohème: "Si, mi chiamano Mimi"

Beatriz do Patrocínio (solista - canto)

António Capela

Diese Töne (Obra vencedora do Prémio de Composição
SPA/Antena 2, 2024 - estreia mundial)

19 DE SETEMBRO

17H00 | APRESENTAÇÃO DE CD



DUO SIRIUS

Grupo laureado PJM 2022

Diogo João (guitarra)
Márcio Silva (guitarra)

Formado pelos guitarristas Diogo João e Márcio Silva, está em atividade desde 2018. Os músicos conheceram-se em 2015, durante os seus estudos sob a orientação de Dejan Ivanović na Universidade de Évora, e desde então têm colaborado em diversos projetos musicais.

O duo apresentou-se em salas como o Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, Sala 2 da Casa da Música do Porto, Teatro Lethes em Faro, Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco e o Auditório do Conservatório Philippos Nakas em Atenas, contando com a transmissão de alguns dos seus concertos pela Antena 2.

Recentemente, o Duo Sirius foi distinguido com o 1.º lugar na categoria de Música de Câmara – Nível Superior na edição de 2022 do Prémio Jovens Músicos da RTP/Antena 2. Além disso, recebeu ainda o 1.º prémio no Festival Internacional de Guitarra de Véria 2022 (Grécia), o 1.º prémio no Concurso Internacional de Guitarra de Lagoa “Zé Gregório” 2023, e o 2.º prémio no 49.º Ligita – Festival Internacional de Guitarra do Liechtenstein, em 2023.

Em fevereiro de 2024, com o apoio da Fundação GDA, foi lançado o seu primeiro álbum “Persona” com música de Ronald Stevenson, André Jolivet e Tiago Quintas.

OS PORTUGUESES
TÊM MAIS SÉRIES COM A

RTTPLAY ▶

DISPONÍVEL EM TODAS AS PLATAFORMAS



ERRO
404

COOL
E AMOR VEM DE BAIXO

HOTEL DO RIO

SKYMAID

SALTO DE FÉ

OPERACAO
MARE NEGRA
TEMPORADA 1

19 DE SETEMBRO

18H00 | CONCERTO DOS LAUREADOS
DE MÚSICA DE CÂMARA 2024



© Sofia Pinto

MAAT SAXOPHONE QUARTET

Grupo laureado PJM 2018

Daniel Ferreira (saxofone soprano)

Catarina Gomes (saxofone alto)

Pedro Silva (saxofone tenor)

Mafalda Oliveira (Mafalda Oliveira)

É um quarteto holandês/português sediado em Amsterdão, que demonstra uma personalidade única em cada programa que apresenta, desde o fado até à música contemporânea.

É o vencedor do "Prémio Jovens Músicos" (2018), e do "Dutch Classical Talent Award" (2022). Na temporada de 2025/2026 está nomeado como ECHO Rising Star.

Em 2020, lançaram seu álbum de estreia, "Cidades". Segundo a revista De Luister, "podemos ser breves acerca da performance do Maat: promissora, diabolicamente boa e contagiosa." Em 2023, lançaram o álbum, "Renascer", e em 2024 o álbum "No one is too small". Todos os álbuns foram lançados pela editora 7 Mountain Records Amsterdam.

Na temporada 2024/2025, o Maat Saxophone Quartet estreia uma nova ópera virtual "Metamorphosis" sobre o livro de Franz Kafka, criará uma nova produção com o AYA Danstheater, apresentará a peça "Takadaaap!" com a companhia Oorkaan na Elbphilarmonie em Hamburgo (entre outros) e irá actuar em Itália, Alemanha, Bélgica, Brasil e China.



19 DE SETEMBRO

18H00 | CONCERTO DOS LAUREADOS
DE MÚSICA DE CÂMARA 2024

TRIO INTERLÚDIO

Grupo Laureado PJM 2024 (nível médio)

Martim Coimbra Pereira (piano)
Leonor Claro Teixeira (violoncelo)
João Freitas Sousa (clarinete)

É constituído por João Sousa (Academia de Música José de Atalaya, Fafe), Leonor Claro (Conservatório de Música do Porto) e Martim Pereira (Conservatório de Música do Porto) e formou-se no âmbito da participação no concurso Prémio Jovens Músicos.

Foi num golpe de sorte que o destino juntou três músicos que nunca haviam tocado juntos, mas que partilham o gosto e entusiasmo pela música, ambicionando tocar as grandes obras do repertório de música de câmara. O nome "Trio Interlúdio" surgiu associado aos momentos de que dispunham para ensaiar: os intervalos das atividades escolares.

Para além da orientadora, Oksana Chvets, este grupo teve a oportunidade de receber ensinamentos dos seguintes pedagogos: Maria de Macedo, Marc Coopey, Martti Rousi, Pedro Emanuel Pereira, Nuno Silva e António Pinho Vargas.

Este projeto tem criado fortes raízes de amizade, aprendizagem, experimentação e partilha entre os intervenientes. Tem sido, também, um veículo de fruição/divulgação do repertório de música de câmara de referência, para esta formação.



© Jorge Carmona / Antena 2



© Jorge Carmona / Antena 2

QUARTETO TÁGIDE

Grupo Laureado PJM 2024 (nível superior)

Vicente Sobral (violino)
Ana Sofia Faria (violino)
Raquel Agostinho (viola)
Inérzio José Macome (violoncelo)

Surgiu em 2022, na Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação de Irene Lima. Contam com a participação em masterclasses e aulas com mentores como Andrew Atkinson, Catherine Strynckx, Evan Rothstein, Levon Mouradian, Meagan Milatz, Mihai Cochea, Oyvor Volle, Paul Wakabayashi, Samuel Barseghian, Tiago Neto e Varoujan Bartikian.

Foram, também, orientados na Fundação Calouste Gulbenkian pelo Sonoro Quartet, rising stars da European Concert Hall Organisation (ECHO) na temporada 2023/24. Procuram aproximar o trabalho em Música de Câmara, em Portugal, do público mais jovem, tendo-se apresentado e partilhado o seu testemunho com os alunos do Instituto Gregoriano de Lisboa e da Academia de Música de Santa Cecília.

Apresentaram-se em vários palcos em Portugal, com destaque para performances no Festival Estoril Lisboa, no MusicEd ESML-IPL, e em representação da Orquestra Sem Fronteiras. Nesta temporada, atuaram no Auditório Vianna da Motta, num concerto integrado na Temporada de Concertos Antena 2 / Ciclo PortugalSom, em parceria com a Direção Geral das Artes e a ESML.

Em 2024, foram premiados no I Concurso Nacional Cidade do Montijo de Música de Câmara e laureados com o 1º prémio na categoria de Música de Câmara, Nível Superior, na 37.ª edição do Prémio Jovens Músicos.

19 A 21
SET.2024
COMEMORAÇÕES

ZONA DE COUROS,
PATRIMÓNIO
MUNDIAL

20 SET 22H00

MÚSICA

THE GIFT
CORAL
HISTÓRICO

LARGO DO TOURAL



19 SET 21H30

MÚSICA

**O PATRIMÓNIO
SÃO AS PESSOAS**

LARGO DE TRAVEADOR

19 A 21 SET 20H30 AS 24H00

**ESPECTÁCULO
IMERSIVO**

TANQUE DE COUROS

Guimarães



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



GUIMARÃES

Centro Nacional de Atracções e
Arte de Rua

19 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DE ENCERRAMENTO



ORQUESTRA GULBENKIAN

Em 1962 a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu estabelecer um agrupamento orquestral permanente. No início constituído apenas por doze elementos, foi originalmente designado por Orquestra de Câmara Gulbenkian. Ao longo de sessenta anos de atividade, a Orquestra Gulbenkian (denominação adotada desde 1971) foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de cerca de sessenta instrumentistas que pode ser pontualmente expandido de acordo com as exigências de cada programa de concerto.

Esta constituição permite à Orquestra Gulbenkian interpretar um amplo repertório que se estende do Barroco até à música contemporânea. Obras pertencentes ao repertório corrente das grandes formações sinfónicas tradicionais, nomeadamente a produção orquestral de Haydn, Mozart, Beethoven, Schubert, Mendelssohn ou Schumann, podem ser dadas pela Orquestra Gulbenkian em versões mais próximas dos efetivos orquestrais para que foram originalmente concebidas, no que respeita ao equilíbrio da respetiva arquitetura sonora.

Em cada temporada, a Orquestra Gulbenkian realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório Gulbenkian, em Lisboa, em cujo âmbito tem tido ocasião de colaborar com alguns dos maiores nomes do mundo da música, nomeadamente maestros e solistas.

Atua também com regularidade noutros palcos em diversas localidades do país, cumprindo desta forma uma significativa função descentralizadora. No plano internacional, por sua vez, a Orquestra Gulbenkian foi ampliando gradualmente a sua atividade, tendo até agora efetuado digressões na Europa, na Ásia, em África e nas Américas.

No plano discográfico, o nome da Orquestra Gulbenkian encontra-se associado às editoras Philips, Deutsche Grammophon, Hyperion, Teldec, Erato, Adès, Nimbus, Lyrix, Naïve e Pentatone, entre outras, tendo esta sua atividade sido distinguida, desde muito cedo, com diversos prémios internacionais de grande prestígio.

O finlandês Hannu Lintu é o Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian, sucedendo a Lorenzo Viotti.

19 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DE ENCERRAMENTO



JOSÉ EDUARDO GOMES

Maestro

Foi recentemente laureado com o 1º prémio no European Union Conducting Competition, tendo ganho igualmente o Prémio Beethoven.

É Professor na ESML, onde trabalha com as várias orquestras.

Foi maestro titular da Orquestra Clássica do Centro, maestro associado da Orquestra Clássica do Sul, maestro titular da Orquestra Clássica da FEUP, professor na ESMAE, maestro titular do CPO e maestro principal da Orquestra de Câmara de Carouge.

Iniciou os estudos de clarinete em V. N. Famalicão, sua cidade natal, na Banda de Música de Famalicão. Prosseguiu-os na ARTAVE e na ESMAE, onde se formou na classe de António Saiote. Mais tarde, frequentou a Haute École de Musique de Genève, estudando direcção de orquestra com Laurent Gay e direcção coral com Celso Antunes.

É membro fundador do Quarteto Vintage e do Serenade Ensemble.

Foi laureado em diversos concursos, destacando-se o PJM (categorias de clarinete, música de câmara e direcção de orquestra) e o Concurso Internacional de Clarinete de Montroy.

Nos últimos anos, tem sido convidado para trabalhar com as principais orquestras portuguesas.

Foi director musical da nova produção da CNB, Alice no País das Maravilhas, assim como das óperas "Blimunda", de A. Corghi, e "Trilogia das Barcas" de Joly Braga Santos.

Outra parte importante do seu trabalho é dedicada a orquestras de jovens, um pouco por todo o país. É director artístico da JOF — Jovem Orquestra de Famalicão.

Em 2018 foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural pela Cidade de V. N. Famalicão.

19 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DE ENCERRAMENTO

ESTER DE SENA SANTOS

Solista Laureada - Violoncelo

Nascida em Lisboa em 2006, iniciou os seus estudos musicais aos oito anos de idade no projeto Orquestra Geração, sob a orientação da professora Ana Cláudia Serrão. Filha de pais músicos esteve sempre rodeada de música desde a sua infância tendo, desde muito cedo, despertado o gosto pelo mundo musical. No seu percurso formativo frequentou a Escola Profissional Metropolitana e o Conservatório Nacional de Lisboa. Neste último, concluiu o 12º ano na classe da professora Catherine Strynckx.

Teve oportunidade de trabalhar com maestros e músicos renomeados, como Gustavo Dudamel, Jennifer Stumm, Rodolfo Barráez e Juan Carlos Maggiorani, entre outros, e frequentou masterclasses com Paulo Gaio Lima, Kyril Zlotnikov, Maria de Macedo e Levon Mouradian.

Já participou em vários concursos, tendo vencido o 1º prémio nas respetivas categorias em que competiu. Entre estes, destacam-se o Concurso Vecchi-Costa, Concurso Vasco Barbosa, Concurso Ilda Moura e o Prémio Jovens Músicos.

Participou também em provas de orquestra com a Gustav Mahler Judengorchester, Mediterranean Youth Orchestra e Schleswig Holstein Festival Orchestra.



PEDRO MOREIRA

Solista Laureado - Oboé

Nasceu em 2001, em Paços de Ferreira. Iniciou os seus estudos em Oboé aos sete anos, na Banda Musical dos Paços de Ferreira. Ingressou no Centro de Cultura Musical em 2011, na classe de oboé de Pedro Leal. Em 2013, ingressou na ARTAVE, na classe de oboé de Hugo Ribeiro, em 2017 mudou para a classe de Luís Alves, e concluiu os seus estudos com nota máxima. A partir de 2019 estudou com Christian Wetzel, na Hochschule für Musik und Tanz Köln.

Frequentou masterclasses com Nelson Alves, Samuel Bastos, Pedro Ribeiro, Aldo Salvetti, Jean Michel Garetti, Thomas Indermühle, Ricardo Lopes, David Walter, Viola Wilmsen, Jacques Tys, Héléne Devilleneuve, Diethelm Jonas, Ingo Goritzki e Jean-Louis Capezzali. Trabalhou com os maestros Jaroslav Mikus, Paulo Silva, Hugo Ribeiro, David Silva, Araf Alhors, Rui Leal, José Eduardo Gomes, Paulo Martins, Pedro Askim, Roberto Baltar Gardón, Maxime Tortelier, Rui Pinheiro, Carlos Garcés, Roberto Pérez, Dinis Sousa, Diogo Costa, Baldur Brönnimann, José Rafael Pascual Vilaplana, Douglas Bostock, Alexander Kalajdzic, Lorenzo Viotti, Krzysztof Urbański e Giancarlo Guerrero.

Foi galardoado com primeiros prémios em diversos concursos, entre eles o Concurso CCM, Concurso Nacional de Sopros do Alto Minho, Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro Terras de La Salette, VII Concurso Internazionale per oboe Giuseppe Ferlendis e o Prémio Ilda Moura.

Teve a oportunidade de tocar com várias orquestras, entre elas, a Orq. XXI, Orq. Gulbenkian, Schleswig-Holstein Festival Orchestra, Bielefelder Philharmoniker, Nordwestdeutsche Philharmonie e WDR Sinfonieorchester.

Em 2023, ganhou a posição de Oboé Solo temporário na Bielefelder Philharmoniker.

Foi bolseiro Horst & Gretl Will-Stiftung e atualmente é bolseiro PE-Förderungen für Studierende der Musik e.V.

19 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DE ENCERRAMENTO

HENRIQUE DIAS

Solista Laureado - Tuba

Nasceu em 2005, tendo iniciado os seus estudos musicais na Academia de Música Costa Cabral aos dez anos, na classe de Eufónio do professor Jorge Fernandes.

Aos catorze anos, trocou o Eufónio pela Tuba, dedicando-se até hoje ao estudo deste instrumento. Durante o seu percurso, participou em diversas masterclasses com renomeados artistas. Conquistou vários prémios e recebeu distinções em concursos de relevo, como o Concurso Terras de La Salette, o Concurso Online da AETYB e o Concurso APTE.

Apresentou-se também como solista num concerto na Casa da Música em 2022.

Integrou vários estágios de orquestra do Festival BSP Júnior e participou em programas com a Jovem Orquestra Portuguesa e o Ensemble de Metais de Leiria e, por diversas vezes, participou no Festival para Metais Graves Gravíssimo!.

Em Zurique, fez parte da Orquestra de Jovens de Zurique numa digressão a Espanha e no Projeto Primavera, na Tonhalle.

Tem sido convidado para participar em vários programas da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

Juntamente com a sua irmã, é membro cofundador do duo DDuo (tuba e saxofone), e faz parte da Banda Musical Levensense. Atualmente, frequenta o segundo ano de licenciatura na Universidade de Artes de Zurique.



© Jorge Carmona / Antena 2

LAURA PERES

Solista Laureado - Violino

Nasceu no Porto em 2000. Iniciou o estudo do violino aos 6 anos com Andrea Moreira no Conservatório de Música do Porto. Em 2021 concluiu a Licenciatura na ESMAE, na classe de Vítor Vieira. Estudou também com Afonso Fesch. Em 2024 terminou o Mestrado em Performance na Hochschule für Musik Freiburg, com Julia Schröder.

Ao longo do seu percurso trabalhou ainda com Miguel Borges Coelho, Sylvie Altenburger, Roglit Ishay, Liza Ferschtman, Jean-Christophe Dijoux, Wolfram Christ, Gunnar Persicke. Atualmente estuda com Sebastian Hamann.

Participou em diversos projetos de orquestra: OJ.com, Ticino Musica Festival Orchestra, Junge Deutsche Philharmonie, Orquestra XXI, Freiburg Philharmonisches Orchestra.

Participou nos festivais Old Ox Festival e International Mendelssohn Festival.

Em 2017 obteve o Prémio Orquestra do Norte, tocando como solista na Casa da Música e em 2024 obteve o 1º Prémio do Prémio Jovens Músicos no Nível Superior de Violino.

Paralelamente tem vindo a especializar-se em violino barroco. Estudou com Benjamin Chénier na ESMAE. Participou em academias como Bach Academy Stuttgart, MA Festival e Atelier Katharinas Hofmusik V.

Recentemente foi admitida no Mestrado em violino barroco na Hochschule für Musik und Darstellende Kunst Frankfurt, na classe de Petra Müllejans.



© Jorge Carmona / Antena 2

19 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DE ENCERRAMENTO

BEATRIZ DO PATROCÍNIO

Solista Laureada - Canto

Nascida em 2002, licenciou-se em 2023 pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, onde se encontra atualmente a frequentar o Mestrado em Interpretação Artística na classe do professor António Salgado. Na ESMAE participou na produção da Ópera "Os Noivos" de Francisco de Sá Noronha (2022) e na "Ópera Real" de Telmo Marques, Eugénio Amorim, Carlos Azevedo e Dimitris Andrikopoulos (2023). Em Abril de 2024 estreou-se como Fiordiligi e Dorabella ("Cosi Fan Tutte") no Teatro Helena Sá e Costa.

Participou em masterclasses com Isabel Alcobia, Elisabete Matos, Silvia Munteanu, Alexander Schmaltz, Irene Alfigeme, Mario Diaz e Olesya Tutova. Em 2022 foi admitida no "Verão Clássico", Lisboa, onde trabalhou com a soprano Anna Samuil. Em Janeiro de 2024 foi escolhida para estar nos European Opera Academy Open Days onde trabalhou com os professores Martin Hellström, Fausto Nardi e Willem Wentzel.

Em 2022 recebeu uma menção honrosa no "Prémio Helena Sá e Costa" (ESMAE) e em 2023 ganhou o 1º prémio do "Concurso Setúbal Voz". Em 2024 venceu o 1º Prémio do Concurso Internacional de Canto do Alto Minho.

Trabalhou com maestros como José Eduardo Gomes, Jan Wierzbza, Cesário Costa, entre outros. Em março de 2024 foi selecionada para a Gala de Ópera do projeto *Opera out of Opera* no Teatro Helena Sá e Costa com a Orquestra Sinfónica da ESMAE, dirigida pelo maestro Michelangelo Galeati. Através do mesmo projeto estará, em fevereiro e março de 2025, em Oslo (Noruega) e Salzburgo (Áustria), onde se estreará como Mimi na ópera "Là Bohème" de Puccini.



© Duarte Nunes

ANTÓNIO CAPELA

Vencedor do prémio de composição SPA / Antena2

Nasceu em 1993, em Lisboa. Aos dez anos, iniciou os seus estudos de piano com Pedro Ferro.

Mais tarde, concluiu o curso de piano na Escola de Música do Conservatório Nacional, onde estudou com Ana Valente, Paulo Oliveira e António Rosa. Também no Conservatório Nacional, estudou análise e técnicas de composição com Eurico Carrapatoso, tendo obtido 20 valores em todos os nove períodos de avaliação. Em 2022, concluiu a licenciatura em composição na Escola Superior de Música de Lisboa com 18 valores, tendo estudado com João Madureira, Sérgio Azevedo, António Esteireiro e Luís Tinoco.

Paralelamente, é licenciado e mestre em economia pela Universidade Nova de Lisboa, com um major em Economia Pública. Entre 2016 e 2022, trabalhou como economista no Banco de Portugal na área da Balança de Pagamentos.

Desde 2022, é investigador e professor nas áreas de economia e de ética na AESE Business School. Atualmente, desempenha funções no XXIV Governo Constitucional, como adjunto do Ministro da Presidência; é mestrando em ciência política, na Universidade Católica Portuguesa; e é, desde 2013, Presidente do grupo de formação política, o Senado.



© Jorge Carmona / Antena 2



19 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DE ENCERRAMENTO

Estreia mundial da obra de António Capela
vencedora do prémio de composição SPA / Antena2

DIESE TÖNE

"Freunde, nicht diese Töne"
"Amigos, não mais destes sons".

O hino da Europa é o célebre hino de alegria da 9ª Sinfonia de Beethoven (que faz, em 2024, 200 anos), com a letra de um poema de Schiller. Porém, antes de apresentar o conhecido tema feliz, Beethoven compôs compassos de uma terrível violência. Esta música simbolicamente caótica é interrompida pelo barítono que canta palavras, escritas do punho do próprio compositor, que reclamam o fim da desarmonia: "*Freunde, nicht diese Töne*" (Amigos, não mais destes tons).

A obra "*Diese Töne*", iniciada em Fevereiro de 2022, coincidindo com o início do terrível conflito que grassa no continente europeu, além de mencionar a 9ª sinfonia no seu título, cita esta obra logo no seu início. A Europa, a paz, a guerra perpétua, a desarmonia, o desencontro, o drama, desenham um angustiante e tumultuoso pano de fundo à totalidade dos doze minutos de música.

A obra está estruturada em três secções. Na primeira, citando Beethoven, as quintas abertas desenhadas pelas cordas vão-se desenvolvendo, enquanto os sopros vão apresentando pequenos temas, surgindo com proeminência o trompete. Esta secção termina com o culminar zangado e seco das cordas.

A segunda secção é mais serena e contemplativa do que a primeira, ainda que, no seu início, seja, de quando em quando, perturbada pelos veementes acordes das cordas que tinham feito a ligação entre as duas secções. O ambiente vai caleidoscopicamente gerando metamorfoses várias, nas quais surgem, aqui e acolá, referências aos breves temas do início.

Também o material que tinha ligado as duas primeiras secções regressa, ainda que, em crescendo e com maior fúria do que no início, antecedendo a entrada das cordas, que vai construir um clímax cada vez mais dramático, no qual os trompetes têm novamente um papel de destaque.

Depois do clímax, há um regresso à primeira secção, embora notoriamente distinto. Desta vez, as ideias são apresentadas como que perturbadas, com menções intrusivas do material da segunda secção. Porém, agora, o culminar zangado e seco das cordas não leva a uma nova secção, mas a um final que resiste, um tanto ou quanto teimosamente, a encerrar definitivamente e com violência.

António Capela
Setembro 2024

AÇÃO CULTURAL • AÇÃO SOCIAL • FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

*Proteger os artistas,
servir as artes.*

Juntos no mesmo palco
www.fundacaogda.pt

fundação
GDA

Prémios

Música de Câmara – Nível Superior
Música Barroca

● APOIA

**PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS**

2024



EMCY is the European Union of Music Competitions for Youth, a network of music competitions covering 25 countries from Europe.

Since its foundation in 1970, EMCY stands for musical excellence. EMCY promotes the prize winners of its member competitions, arranging tours, innovative concerts and sending them to masterclasses to further their talents.

We do not think of competitions as the end of the learning process. For us, they are the beginning!



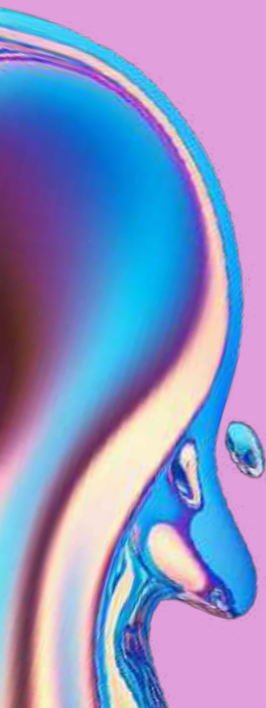
**INTERESTED?
WWW.EMCY.ORG
INFO@EMCY.ORG**

FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2024

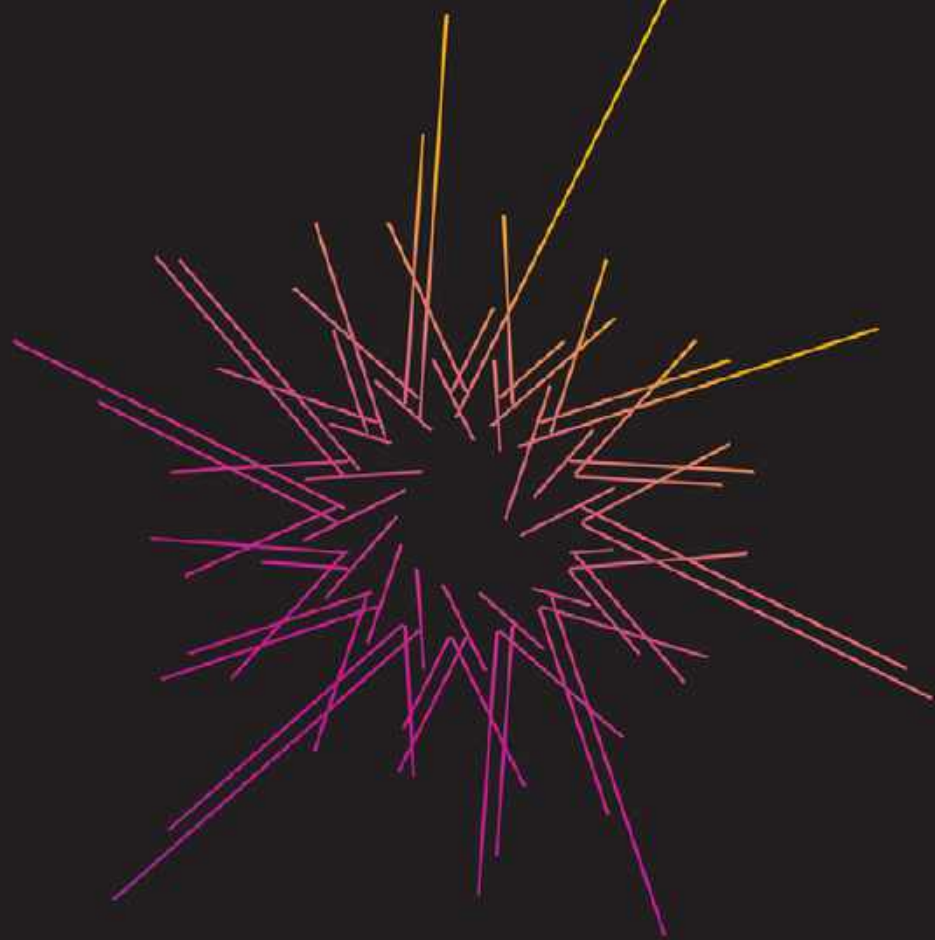
A DIMENSÃO
DE NOVOS
TALENTOS

Presidido por Maria Teresa de Macedo e, sendo Vice-Presidente Rui Vieira Nery, o júri da 37ª edição do PJM integrou também, na categoria solistas, Andrew Swinnerton e Hugo Ribeiro (oboé), Pedro Silva e Gavin Hill (fagote), Sérgio Carolino e Ricardo Antão (tuba e eufónio), Levon Mouradian e Luís Sá Pessoa (violoncelo), Ana Pereira e André Gaio Pereira (violino), Ana Quintans e Eduarda Melo (canto); na categoria Música de Câmara, Ana Maria Ribeiro, Joana Cipriano, Vítor Pinho, Domingos Castro e Paulo Guerreiro; e na categoria Música Barroca, Diana Vinagre e Ana Quintans.

O júri do prémio Maestro Silva Pereira é presidido por Maria de Macedo e vice-presidido por Rui Vieira Nery, integrando também Miguel Sobral Cid em representação da Fundação Calouste Gulbenkian, Rui Pereira em representação da Casa da Música e Luís Tinoco em representação da Antena 2.

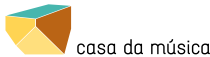


A incentivar
novos
talentos



CIRCULO RICHARD WAGNER

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



METROPOLITANA



FICHA TÉCNICA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

SERVIÇO DE MÚSICA

Risto Nieminen [diretor]
Miguel Sobral Cid [diretor-adjunto]
António Lopes Gonçalves [subdiretor]

Produção

Catarina Lobo [coordenação de produção e produção executiva]
Inês Lopes [assistente de produção estagiária]
Orquestra Gulbenkian
António Lopes Gonçalves [coordenação]
Américo Martins, Marta Ferreira de Andrade, Pedro Canhoto, Fábio Cachão e Inês Nunes [produção]

SERVIÇOS CENTRAIS

Diretores de cena
Ótelo Lapa [coordenação]
Helena Simões, Daniela Oliveira, Rita Alves [externa], Miguel Alves [externo]
Coordenação Técnica
João Hora
Iluminação de cena
João Cachulo [chefe de equipa], Jorge Filipe Gonçalves, Pedro Santos, João Monte e Marcos Verdades

Aúdio

Tiago Jónatas Ramos, Pedro Antunes, Paulo Baía, Jorge Serigado, Pedro Costa, Miguel Andrade, Ricardo Garção

Vídeo

José Gouveia, João Hipólito, Manuel Rodrigues

Cena

Leonel Picareta, Ricardo Santana
Montagem e Maquinaria de cena
Vitor Pereira, Jorge Gonçalves, Alexandre Vitorino, Marco Carregosa, Tiago Santos, Athieris Leal [externo], António Vasconcelos [externo], Ângelo Matheus [externo], Danilo Veloso [externo]

ANTENA2

João Almeida, Maria Alexandra Corvela, Matilde Almeida, Isabel Meira, Jorge Carmona, Alexandra Almeida, Andrea Lupi, Susana Valente, Luísa Santos

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS

Luís Tinoco, Zulmira van Holstein, Anabela Luís, Reinaldo Francisco

TÉCNICOS DE SOM DA RÁDIO

Eric Harizanos, Paulo Gomes, João Gonçalves
Nuno Isidro, Gonçalo Lopes

RTP2 PRODUÇÃO

Pedro Bessa, Teresa Paixão [RTP 2]
Pedro Miguel Martins [realizador]
Carlos Cid Carmo [produtor]
Pedro Castro Silva [responsável operacional]

RTP DALCO

Ana Lucas, Ana Marta Ferreira
Conteúdos Digitais
Ana Marta Ferreira, Rafael Fernandes

RTPD MARKETING

Marina Ramos, Ana Gaivotas, Ana Neves

villa
da Avenida

PRÉMIO
2024 JOVENS
MÚSICOS

ANTENA 2

RTP 2



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



casa da música



SOCIEDADE MUSICAL DE GUIMARÃES
CONSERVATÓRIO DE GUIMARÃES